

XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO



O SOLO E A PRODUÇÃO
DE BIOENERGIA:
PERSPECTIVAS E DESAFIOS
2 a 7 de agosto de 2009
Fortaleza-CE

R E S U M O S



O solo e a produção de
2009 *Produção* PC-2010.00027



22425~1



**Brasileira de
Ciência do Solo**

Realização:



**Universidade Federal
do Ceará**

[402] **CRESCIMENTO DE MUDAS DE DENDEZEIRO PRODUZIDAS EM TUBETES PLÁSTICOS DURANTE O PREVIVEIRO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE DOSES CRESCENTES DE OSMOCOTE.**

PAULO CÉSAR TEIXEIRA¹; FRANCISCO INACIO FERREIRA BENDAHAM²; WANDERLEI ANTÔNIO ALVES LIMA³; RONALDO RIBEIRO MORAES⁴; IVANILDE LIMA MESQUITA⁵; MÁRCIA GREEN⁶.

1,3,4. *Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, Am, Brasil*; 2,5. *Uninorte, Manaus, Am, Brasil*; 6. *Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Am, Brasil*.

Resumo:

Atualmente, a utilização de tubetes plásticos durante a fase de previveiro na formação de mudas de dendzeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.) tem sido estudada, apresentando-se como boa alternativa ao sistema de produção tradicional de mudas, mas esta metodologia ainda carece de aperfeiçoamento. Este trabalho teve como objetivos verificar o efeito da adição de doses crescentes de Osmocote®, durante a fase de previveiro, no crescimento e na partição de matéria seca de mudas de dendzeiro produzidas em tubetes plásticos. O experimento foi constituído de um fatorial 6 x 6, sendo seis doses do adubo de liberação lenta Osmocote® (0, 1, 3, 5, 8 e 12 kg m⁻³ de substrato) e seis tempos de previveiro (0, 2, 3, 4, 5 e 6 meses). O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições e uma planta por tubete. Cada unidade experimental consistiu da média de nove plantas. Sementes pregerminadas de dendzeiro foram colocadas em tubetes plásticos de 120 cm³ contendo substrato comercial

permanecendo sob sombrite sem nenhuma adubação adicional. Em cada tempo de amostragem, foi feita a medição da altura e do diâmetro do coleto das mudas e determinação de matéria seca, sendo as plantas separadas em parte aérea e raízes. Os resultados foram submetidos à análise de variância e de regressão. De modo geral, para todos os tempos de avaliação, a aplicação de Osmocote® aumentou o crescimento em altura e em diâmetro e a produção de matéria seca das mudas de dendezeiro sendo os efeitos da aplicação das maiores doses de Osmocote® mais pronunciados aos quatro e cinco meses após o plantio.